



Assembleia aconteceu no 29 de Novembro

ASSEMBLEIA SINTEP

Ano letivo pode ser iniciado com greve na rede estadual

Sintep Tangará da Serra sinalizou paralisação em assembleia

RODRIGO SOARES / Redação DS

Insatisfeitos com o pacote de projetos de lei votados e aprovados pelo Governo do Estado, profissionais da Rede Estadual de Ensino podem iniciar o ano letivo com greve, paralisação que se concretizada, poderá ser aderida em Tangará da Serra. A possibilidade ganhou força entre a categoria após o governador Mauro Mendes sancionar quatro projetos de lei que compõem o “Pacto por Mato Grosso”, entre eles a nova legislação que cria critérios para a concessão da revisão geral anual (RGA) da remuneração e subsídio ao servidor público, condicionando à

existência de capacidade financeira do Estado para que os compromissos possam ser honrados.

No projeto de lei aprovado ficou estipulado que caso o Governo não tenha capacidade financeira de pagar a RGA nos próximos dois anos, terá que encaminhar novo projeto de lei para discutir o tema, fato que não foi bem visto por profissionais da categoria.

Em assembleia realizada pelo Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público (Sintep) Subsede Tangará

“
Nos reunimos para debatermos os retrocessos

da Serra na tarde desta terça-feira, 29, os profissionais debateram os prejuízos que serão causados com as novidades na legislação. “Nos reunimos para debatermos esses retrocessos. Formamos um conselho de representantes daqui de Tangará da Serra para participar da Assembleia Geral que acontecerá em Cuiabá na próxima segunda-feira (...) Existe perspectiva de iniciar o ano letivo em greve, isso está em pauta”, confirmou a presidente do Sintep Tangará da Serra, Francisca Alda Ferreira de Lima.

Conforme o Diário da Serra já veiculou em edições anteriores, além dos profissionais da Educação, outras categorias sinalizam paralisar as atividades. No setor da Segurança Pública em Tangará da Serra, a Polícia Judiciária Civil também sinaliza greve e aguarda posicionamento geral da categoria.

UNEMAT



Parte dos servidores retornarão às atividades

TJ manda 80% dos servidores retornarem ao trabalho

Mídia News

A desembargadora Nilza Maria Pôssas de Carvalho, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, determinou que 80% dos servidores públicos e todos os comissionados da Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat) retomem os trabalhos.

A determinação é desta segunda-feira, 28, respondendo a um pedido de ilegalidade da greve protocolado pelo Governo de Mato Grosso.

Os servidores públicos da universidade, por meio do Sindicato dos Traba-

lhadores da Educação Superior do Estado de Mato Grosso (Sintemat), encaminharam para o Governo de Mato Grosso um indicativo de greve no dia 22 de janeiro.

A justificativa é o escalonamento salarial anunciado pelo Executivo e o parcelamento do 13º salário em quatro vezes, além do não pagamento da Revisão Geral Anual (RGA) de 2018.

A magistrada, no entanto, não concedeu o pedido do Estado de classificar a greve como ilegal, bem como não determinou o desconto salarial dos dias não trabalhados.



NCS
Informática
www.tangaradasorte.com.br

7º
CARNAVAL
Premiado

1º Prêmio
8 000,00 R\$

2º Prêmio
5,000 R\$

3º Prêmio
3,000 R\$

4º Prêmio
2,000 R\$

5º Prêmio
2,000 R\$

Sorteio Monitorado por Computador

Cartela R\$ 10,00

COMUNIDADE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS TANGARÁ DA SERRA-MT

Dia 10 03/2019
às 15:00 horas na praça da Igreja da Comunidade Cohab Tarumã Tangará da Serra-MT